

Os que adiam indefinidamente para amanhã o serviço da compreensão e do amor ao próximo.

*

Os que se sentem senhores exclusivos de todos os trabalhos no campo da caridade, sem distribuir oportunidades de serviço aos outros.

*

Os que declaram perdoar a ofensa, mas que nunca conseguem esquecer o mal.

*

Os que encontram ensejo de se entediarem da vida.

IX

NAS CONVERSAS

Não se irrita com o interlocutor, se não lhe corresponde à expectativa. Talvez não tenha sido você suficientemente claro na expressão.

*

Se o interpelado não atende, de pronto, cale as reclamações. E' provável que ele seja gago e, se o não for, a descortezia é uma infelicidade em si mesma.

*

Quando alguém não lhe der a informação solicitada, com a presteza que você desejaria, não se aborreça. Recorde que a surdez pode atacar a todos.

*

Evite os assuntos desconcertantes para o ouvinte. Todos temos zonas nevrálgicas no destino, sobre as quais precisamos fazer silêncio.

*

Não pergunte a esmo. Quem muito interroga, muito fere.

*

Cultive a delicadeza com os empregados de qualquer instituição ou estabelecimento, onde você permaneça de passagem. Sua mente, quase sempre, está despreocupada em semelhantes lugares e ignora os problemas de quem foi chamado a servi-lo.

*

Seja leal, mas fuja à franqueza descaridosa. A pretexto de ser realista, não pretenda ser mais verdadeiro que Deus, de cuja Autoridade Amorosa sómente recebemos as revelações e trabalhos de cada dia.

*

Se o companheiro lhe fere o ouvido com má resposta, tenha calma e espere o tempo. Possivelmente já respondeu com gentileza noventa e nove vezes a outras pessoas, ou, talvez, acabe de sofrer uma perda importante.

*

Ajude, conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.

*

Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum.

X

NOS MOMENTOS GRAVES

Use calma. A vida pode ser um bom estado de luta, mas o estado de guerra nunca será uma vida boa.

*

Não delibere apressadamente. As circunstâncias, filhas dos Desígnios Superiores, modificam-nos a experiência, de minuto a minuto.

*

Evite lágrimas inoportunas. O pranto pode complicar os enigmas ao invés de resolvê-los.

*

Se você errou desastradamente, não se precipite no desespero. O reerguimento é a melhor medida para aquele que cai.

*

Tenha paciência. Se você não chega a dominar-se, debalde buscará o entendimento de quem não o comprehende ainda.

*

Se a questão é excessivamente complexa, espere mais um dia ou mais uma semana, a fim de solucioná-la. O tempo não passa em vão.